

Publicado em: CRUZ, Â. M. P. ; MOURA, J. E. A. ; MEDEIROS, M. P. N. ; LYCURGO, Tassos. “Dilemas deonticos e mudanças de crenças: dádivas da moral, do direito e da religião”. In: I Colóquio Internacional de Metafísica, 2003, Natal. *Anais do I Colóquio Internacional de Metafísica*, 2003. v. 1. p. 127-128.

DILEMAS DEONTICOS E MUDANÇAS DE CRENÇAS: DÁDIVAS DA MORAL, DO DIREITO E DA RELIGIÃO

Ângela M. P. Cruz (Dep. Filosofia, UFRN)
Tassos Lycurgo (Dep. Direito, URCA)
José E. de A. Moura (Dep. Filosofia, UFRN)

Resumo

Um dilema deontico pode ocorrer quando alguém se torna ciente da existência simultânea de duas ou mais crenças com graus de certeza diferentes, seja por aspectos morais, legais ou religiosos. Na eliminação (ou solução) de um dilema, ocorrem mudanças no estado epistêmico do agente que podem ser descritas através de operações de contração, revisão ou expansão do seu conjunto de crenças. Na contração, uma crença C aceita ou refutada passa a ser indeterminada, sem acréscimo de outra; na revisão, uma crença C aceita passa a ser refutada ou uma crença C refutada passa a ser aceita; e, por fim, na expansão, uma crença C indeterminada passa a ser aceita ou refutada. Neste trabalho, discutimos os postulados das referidas operações propostos por Luna (1999) e algumas implicações filosóficas desses postulados, tais como as de que, em uma modelagem de diálogo em sistema multiagente (CRUZ; DAL PIAN, 2001) cuja lógica subjacente é multidedutiva, os estados epistêmicos dos agentes podem ser até inconsistentes, sem o risco da trivialização das informações, dado o caráter paraconsistente dessa lógica. Concluimos, assim, que essa é uma perspectiva produtiva, uma vez que o diálogo é necessário, mesmo entre agentes com crenças conflitantes.

Palavras-chave: Estados epistêmicos; Crenças; Dilemas; Modelagem de diálogo.